

A IMPRENSA DE CUYABÁ

ANNO V.

PERIODICO POLITICO, MERCANTIL E LITTERARIO.

QUINTA FEIRA

N.º 232

6 DE AGOSTO DE 1868

A Imprensa publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscree-se no Escriptorio da Directoria a tres Reaes annuaes. Assignatura annual - Para a Provincia 12 \$ 000. Para fora 15 \$ 000. Avulsos \$ 400 reis.

—Editor—

Antonio Maria de Moraes Navarros.

A IMPRENSA DE CUYABÁ.

CUYABÁ 6 DE AGOSTO.

Começamos hoje a publicação dos Artigos sob a Reforma Eleitoral, fructo das locubrções de alguns brasileiros distinctos, que, commovidos das scenas de horror de que tem sido theatre o Imperio com o systema das eleições indirectas, hão empregado seus esforços no estado de um outro systema, que acabe com a corrupção, e immoralidade, ou que pelo menos minore os males produzido por aquelle.

A Eleição directa que, mais hoje, mais amanhã, indispensavelmente deve substituir ao actual systema, offerece por sem duvida mais garantia de ordem, mais liberdade, mais pureza, e difficulta mais os reinados de Aldeia.

Os artigos, que iremos transcrevendo estão cheios de provas colhidas nos campos eleitoraes, que, independentemente de qual quer juizo nosso, levarão os animos de nossos leitores a convicção das vantagens da Eleição directa, sobre a indirecta.

REFORMA ELEITORAL.

ELEIÇÃO DIRECTA.

I

E' tão raro apparecer entre nós um escripto concebido unicamente no interesse geral, sem mescla de pretenções individuais, que, em verdade, deu-nos grande satisfação, e como que algumas esperanças no futuro da patria, a leitura do folheto publicado com o titulo deste artigo no numero 59 do Diario de Pernambuco.

Çangado de ver sempre nos escriptos politicos da nossa terra, discussões todas de interesse pessoal, mal disfarçadas com o véo unicamente transparente da conveniencia publica, folgou o nosso espirito com a leitura de um folheto, em cujas paginas transpira real amor da patria, e tão desinteressado, que seu autor nem ao menos accoutou para seu nome a hora de tão bello trabalho.

Sendo, porém, obra de consummado publicista, e impresso em San-Paulo, tantos não são os autores possiveis de tão notavel opusculo, que se não possa facilmente reconhecer um d'elles pela profundidade dos pensamentos, pela correção de linguagem, e pelo mais puro amor da patria.

N'estes ultimos annos as grandes questões politicas da Europa, aquellas de que depende a paz, a guerra, a nacionalidade dos povos, quando sua final solução se vai tornando proxima e inevitavel, têm sido ventiladas em folhetos anonymos, quasi sempre attribuidos a eminentes homens de Estado.

Graças a Deos, não temos em litigio questões de guerra, nem de nacionalidade. Também não estamos entpenhados com outras nações na solução dessas questões. Existem, porém, gravissimas questões internas de que dependem a produção do

paiz, sua paz interior, e talvez a salvação do imperio.

Seria muito para desejar que o illustre publicista de San-Paulo tivesse imitadores, e que os Brasileiros mais habilitados para indicarem a melhor solução dessas questões tivessem, como elle, bastante dedicação pelo paiz, bastante independencia dos partidos, para irem elucidando, movidos, como o illustre Paulista, tão somente pelo amor da verdade e do bem publico, outras questões de ardua solução, esclarecendo e guiando a opinião publica; e facilitando aos poderes do Estado o acerto nas resoluções, que necessariamente hão de tomar, mais cedo ou mais tarde.

E' esta a mais santa missão da imprensa livre, mas por este lado não tem ella brilhado entre nós; sendo pelo contrario loquaz e activa de mais, quando se trata de vinganças, e de interesses individuaes de pessoas ou collectivos de algum-grupo chamado partido.

Nem é para admirar que assim seja, porquanto os escriptos desta ordem requerem em seus autores amor desinteressado da patria, sciencia, experiencia, e vontade honesta, cousas estas que raras vezes se encontram reunidas; e para os escriptos de outra categoria basta a corrupção do coração unida à cegueira do interesse, cousas que infelizmente se encontram a cada canto.

Permita Deos que nossa debil voz seja ouvida, e leve alguma das intelligencias eminentes do paiz, que se não acham subjugadas pelo espirito de partido, a ventilar outras questões, de que tambem depende a felicidade publica.

Não obstante ter-se reimpresso entre nós o folheto do Sr. Dr. ... , tão importante nos parece o seu assumpto, e tão cabalmente prodradas suas importantes theses, que não só nos determinamos a chamar a attenção de nossos leitores para aquelle bello trabalho, mas tencionamos offerecer-lho novamente em resumo, o que faremos no seguinte artigo.

Que a questão eleitoral ainda não teve solução util e eficaz, pelos meios por que se tem pretendido resolvê-la, e cousa manifesta. Não ha intelligencia, por acanhada que seja, que possa desconhecer esta verdade, porque é ella de intuição. Fex pois o Sr. Dr. ... serviço real ao paiz, enccetando novamente a questão, e ministrando a discussão do systema eleitoral, que não é novo por certo, mas que em nossa humilde opinião foi apresentado em tempo opportuno, e se acha summamente justificado pelas circumstancias do paiz.

Em verdade, quem ha ali por mais indifferente que seja ao bem publico, por mais eviado que se ache de espirito de partido, que não deseje ver um termo a essas horribéis saturnaes, chamadas eleições primarias, onde a mais nojenia desmoralisação erguê collo melonho, e apoiada na seducção, no suborno, em vergonhosas compras, ou na mais brutal e desmedida oppressão, corre desalmada por entre o geral estretimeento da sociedade;

e no meio do terror dos cidadãos honestos e pacificos, muitas vezes até o maior dos crimes,—o homicidio—em larga escala!

Quaes são as causas productoras de tantos males, de tantos crimes? Os interesses de mui limitado numero de individuos!

Qual é o fim verdadeiro e manifesto de tamanha perturbação social, de tão asquerosa immoralidade, ou de tão cruéis violencias? Impedir de serem eleitores as mais das vezes os cidadãos que têm reconhecidas habilitações de independencia e de illustração para dignamente exercerem com publica conveniencia os importantes direitos de eleitores, e para os substituir na maioria dos casos pelos mais seguros, e por isso mesmo pelos mais indignos portadores de lista.

Se isto não são phantasias de uma imaginação exaltada, mas tristes e incontestaveis verdades; se estas verdades não são effeito da perversidade de um ou de outro partido, como seus chefes dizem, pois que todos elles, praticão exactamente os mesmos desvarios, como todos nós temos presenciado; louvores, mil louvores ao insigne publicista de San-Paulo, que fez acta de bom cidadão, mostrando-nos o caminho da salvação n'uma das questões mais importantes da actualidade brasileira.

NOTICIARIO.

CORUMBÁ.—Pelo vapor Cuiabá tivemos noticia de Corumbá ate 23 do passado. Havia chegado a Albuquerque o Barão de Villa Maria com 40 captivos. Alfandega marchava regularmente. O commercio um pouco paralisado por falta de dinheiro na praça, as transações quasi paralisadas. Nenhuma entrada ou sahida de barcos, a excepção do Vapor Ipanema.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO.—Foi exonerado do cargo de Escrivão do Jury do termo desta Capital o Sr. Joaquim José de Carvalho, e nomeado para substituí-lo o Sr. André Soares Pereira dos Guimarães.

BAILE.—A 30 do passado S. Ex.^a o Sr. Presidente foi obsequiado com um baile. Que lhe offerterão os Srs. Barão d'Aguiar e Tenente Coronel Albano de Souza Ozorio em nome do partido liberal.

FURTO.—No dia 3 as 5 horas da tarde foi ferida a menor Anna de 7 annos de idade com cinco facadas em diferentes lugares do corpo: o facto já por sua natureza, e já pela idade da offendida é horroroso; porém a circumstancia de ser a autora do delicto Avo da menor sobre modo aggravaria a qualificação do attentado, a não reconhecer-se o poder da embriaguez. Forão recolhidas a victima para a Santa Casa de Misericordia e a ré para a cadeia desta cidade.

FUNERAL.—Cêlebrou-se na Sê Cathedral com officio é Missa Pontifical nos dias 31 do passado e 1 d' este o do quadragésimo anniversario da morte do Exm.^o Sr. D. Luiz Bispo de Ptolemaida, e 1.^o Prelado de Cuiabá.

CONFÉRENCIA.—Effectuou-se na quinta

Veira ultima a conferencia de Theologia Moral no Seminario Episcopal, sob a presidencia de S. Ex.^a Rm.^a, e direccão scientifica do Sr. Protonotario Barreto. Foi conferente o Seminaria Dicoano Francisco Bueno de Sampaio.

REPARAÇÃO—Tem hoje lugar a de Theologia Dogmatica, e na seguinte quinta feira a de Historia Ecclesiastica.

EXAME—Fizerão exame da primeira classe de traducção da lingua franceza para passar á segunda, no dia 3 do corrente, os seminaristas Manoel Franco de Moraes, Pedro Paizo das Neves, Francisco Pereira de Moraes Jardim e João Emiliano Amarante dos quaes forão approvados os dous primeiros.

LICENÇA—O Sr. Conego Rondon, Lente da cadeira de Grammatica e Lingua Latina do Siminario Episcopal, requereu e obteve tres mezes de licença, na forma do Art. 42 §2.º do Decreto n.º 3073, para tratar de sua saude: entrou no exercicio e respectivo substituto.

O Correo dos Estados Unidos conta o seguinte:

« Ha dias um rapaz, chamado Heggins, patinhando sobre um lago em Eloonstiel (New-Jersey,) rompedu-se o gelo e elle esteve debaixo perto de 13 minutos, sendo tirado com todas as apparencias de morte. Com tudo um medico da aldeia tentou uma experiencia desesperada.

« Poz o corpo do rapaz em contacto com uma bateria galvanica, sem descairdar os meios de salvacão ordinariamente usados, e depois de seis horas de esforços perseverantes, conseguiu chamar o afogado á vida.

« Este exemplo, de que não faltão precedentes, demonstra mais uma vez que a morte por immersão é muitas vezes muito lenta e tambem muitas so apparente.

« E' certo que a sciencia tem recursos desprezados em semelhantes casos, e assim a ignorancia ou a falta de perseverancia fazem numerosas victimas, que bem entendidos cuidados chamarão a vida.

Lê-se em um jornal inglez:

« Ha tempos um destacamento de Mounted Rangers chegou ao forte Snelling para reforçar a defesa da praça contra os indios.

« O sargento que o commandado parecia uma criança, mas com o ar marcial.

« As suas participacões diarias erão de bella letra, sempre exacta e sempre as primeiras que chegavão a secretaria do coronel, onde o sargento as entregava sem dizer, palavra e se retirava fazendo a continencia militar.

« A pouca idade e o serviço regular do sargento desafiavão a attenção do coronel que, julgando fosse um rapaz fugido da casa paterna, se lhe offereceu para escrever a familia uma vez que lh'a indicasse, e obter o consentimento desta para que o sargento continuasse no serviço debaixo da sua protecção.

« O sargento declarou que estava regularmente alistado e as cousas continuavão como até ali.

« Pelo mesmo tempo a filha de um respeitavel fazendeiro do interior do Minnesota desapareceu de casa, sem se saber o que fora feito della.

« A mãe recordou-se que a filha, de espirito romanesco e viril, dizia a cada passo que queria ser homem, fallando da vida militar com exaltacão.

« Não foi preciso mais para encaminhar as suspeitas, e neste sentido se dirigirão as indagações.

« O pai, guiado por alguns indicios, foi ao forte Snelling e perguntou ao coronel

se tinha na força do seu commando algum joven com menos idade que a do regulamento.

« O coronel lembrou-se logo do sargento e mandou-o chamar.

« Como é natural, o reconhecimento foi immediato.

« O coronel, informado da verdade, deu baixa ao sargento, pretextando a falta de idade, pois se concordou em não revelar o segredo e hoje ainda os Mounted Rangers ignorão que tiverão a insigne honra de ser commandados por uma joven e linda rapariga.»

A Gazeta de Portugal dá noticia do seguinte progresso na arte cynegetica.

Um curioso, amante da caça foi ha dias fazer um a experiencia no pumal do Escaropin, de que tirou bom resultado.

Para se livrar do risco da polvora e em geral das armas de caça, lembrou-se de empregar na mata um instrumento igual ao de que se servem os lavradores para enxofrarem as vinhas, fazendo uso de chloroformio, cujas qualidades anesthesicas todos conhecem. Quando voltou passado alguns minutos para observar o exito da experiencia, encontrou algumas peças de caça adormecidas, as quizes recolheo com a maior alegria.

O curioso seguindo nos informã, conta repetir as experiencias, e tem esperanca de que não tornará a empregar polvora nos seus passatempos venatorios.

Lê-se no Jornal do Havre.

« Muita gente ainda ignora que o emprego de vasos de zinco para uso domestico pôde produzir graves accidentes, como ja tem produzido. O vinagre, o cidra, o vinho, e em geral todas os acidos que estão em contacto com o zinco, tornão-se venenos mais ou menos violentos, e bem assim o leite, que contem esse acido chamado lactico.

« Tem-se dado muitos casos de vomitos e collicas por esta causa; o uso do leite em vasilha de zinco, principalmente para as crianças, pôde causar a morte.»

O Ost Deutsche Post annuncia que este anno, como nos prece lentes, uma mysteriosa carruagem percorreu na vespera de Natal, os fauburgs de Vienna. Parava diante das casas mais pobres. Uma dama descia da carruagem, batia brandamente na janella, e quando a porta se abria, entregava uma caixa com brinços para crianças e doces, lizeado.

— Da parte do Menino Jesus.

E, sem esperar agradecimentos subia para a carruagem e desaparecia.

Ninguem tem podido saber o nome da dama caridosa.

PARTE OFFICIAL

Copia—Palacio da Presidencia de Mato Grosso em Cuyabá 29 de Julho de 1863.—Participando-me e 2.º Juiz de Paz da Fregrezella dessa Villa Francisco Pinto de Arruda em officio de 9 do corrente mez que havendo recebido ordem dessa Camara Municipal para proceder á eleicão de Eleitores no dia 9 do proximo futuro mez de Agosto, por ter o Juiz de Paz mais votado devolvido á mesma Camara a ordem que para o dito fim recebera, declarando ter perdido o lugar de Juiz de Paz, por haver aceitado e estar exercendo o lugar do Juiz Municipal Supplente; fizera a convocação de que trata o art.º 41 da Lei Regulamentar das Eleições e polia-me esclarecimentos a tal respeito: tenho a dizer a essa Camara Municipal, para o fazer constar tanto ao 1.º, como ao 2.º Juiz de Paz, que á vista

do art.º 2.º da Lei de 19 de Agosto de 1846 e dos artigos 4.º, 5.º, e 7.º das Instrucções de 29 de Junho de 1819 obrou em ragra o 2.º Juiz de Paz, fazendo a convocação; mas que, conforme as soluções dos Avisos n.ºs. 236 de 2 de Junho de 1860 e n.ºs. 13 de 7 de Janeiro de 1861, ao Juiz de Paz mais votado, embora Supplente do Juiz Municipal, compete a presidencia da Mesa Parochial, devendo cessar o exercicio da vara municipal durante a mesma presidencia.

Deos Guarde a V. M.^{tes}.—Alexandre Manoel Albino de Carvalho.—Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal de Villa Maria.

1863—N. 7.—

Augusto Loevger. Chefe d'Esquadra Graduado Reformado da Armada Nacional e Imperial. Cavalleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro. Official da da R. sa. Comendador da de S. Bento d'Aviz, e Vice Presidente da Provincia de Mato Grosso. Faça saber a todos os seus habitantes que a Assembla Legislativa Provincial Decretou, e eu sancionei a Lei seguinte:

CAPITULO 1.º

Da Despesa.

Art. 1.º O Governo da Provincia he autorisado para mandar despende no exercicio do anno financeiro do 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1863, a quantia de Reis. 401:220 \$ 000

§ 1.º Com a Repartição Provincial 9:590 \$ 000

A saber;

1 Subsidio aos Membros da Assembla 8:2:0 \$ 000

2 Ajuda de custo de vinda e volta aos que morarem fóra da capital. . . 500\$000

3 Ordenados aos Empregados da Secretaria 640\$000

4 Expediente e reparo da casa 200 \$ 000

§ 2.º Com a Secretaria da Presidencia 7:000 \$ 000

A saber:

1 Gratificacão ao Secretario 200 \$ 000

2 Dito ao Official do Gabinete. 1:000\$000

3 Ordenados aos Empregados 2:760\$000

4 Gratificacão aos mesmos, equivalente á metade do respectivo ordenado, sendo a do official Maior de 600\$000 1:680\$000

5 Expediente. 360 \$ 000

6 Impressão dos actos da Presidencia, e da Assembla Legislativa 1:000\$000

§ 3.º Com a Estacão das Rendas 14:750 \$ 000

A saber:

1 Ordenado aos Empregados, sendo o do Contador elevado desde ja a 1:200 \$ 000 reis 4:000\$000

2 Gratificacão aos mesmos na proporção estabelecida, sendo a do Thesoureiro elevado desde ja a 300\$000 1:630 \$ 000

3 Ordenado ao Guarda do curral

publico.	120 \$ 000
4 Commissão ao Procurador Fiscal e aos Extractores das Rendas	8:000 \$ 000
5 Aluguel da casa para os mercados n.º 2º Districto desta capital, e nos mais lugares da Provincia em que os houver.	800 \$ 000
6 Expediente.	200 \$ 000
§ 4º. Com a Instrucção Publica	
A saber:	14:276 \$ 000
1 Ordenado ao Inspector Geral	720 \$ 000
2 Gratificação ao Amanuense	200 \$ 000
3 Ordenado á 18 Professores de instrucção primaria	9:440 \$ 000
4 Dito á 2 Professoras de meninas	1:200 \$ 000
5 Gratificação as mesmas a 200 \$ 000 cada uma	400 \$ 000
6 Dita ao Professor da cidade de Poconé	100 \$ 000
7 Dita ao dito da Villa da Guia	96 \$ 000
8 Dita ao de Geographia e Geometria desta capital inclusive aluguel de casa	800 \$ 000
9 Ordenado ao de Grammatica Latina da cidade de Poconé cuja cadeira fica restaurada	400 \$ 000
10 Gratificação ao mesmo pelo ensino de francez	200 \$ 000
11 Ordenado ao Professor de musica da capital	200 \$ 000
12 Gratificação para aluguel de casas aos Professores de instrucção primaria da Freguezia de Pedro 2º. e de Villa Maria repartidamente	200 \$ 000
13 Consignação para as compras de compendios, exemplares, papel, e de outros objectos necessarios para os meninos pobres, e premios para os que se distinguirem nos exames	80 \$ 000
14 Mobiliarias para as Escolas	200 \$ 000

5 Consignação para o pagamento do coro de musica da Se e do organista	240 \$ 000
6 Gratificação ao Vigario da Villa do Paranyha	100 \$ 000
7 Dita ao das Brotas	100 \$ 000
8 Dita ao Sacrário-mór da Sé	120 \$ 000
9 Consignação para compras de alfaias paramentos, e vasos sagrados, para a Igreja de Corumbá, desde ja	600 \$ 000
§ 6º. Com a Iluminação Publica	
A saber:	8:932 \$ 000
1 Consignação para o custeamento de 103 lampoões, a razão de 7 \$ 000 mensaes cada um	8:632 \$ 000
2 Dita para compras da vidros e concertos	300 \$ 000
§ 7º. Com as Obras Publicas	
A saber:	23:360 \$ 000
1 Consignação para os concertos das Igrejas Paroquias do Mato Grosso, Poconé Diamantino, Miranda, e Corumbá a 800 \$ 000 para os de cada uma, e para os concertos das cadeas, inclusive 200 \$ para os da do Livramento	4:000 \$ 000
2 Dita para construção da Igreja das Brotas	1:000 \$ 000
3 Consignação para construção de uma cadeia na Freguezia de Santo Antonio desde ja	2:500 \$ 000
4 Dita para a continuação das obras da nova cadeia desta capital	4:000 \$ 000
5 Dita para os concertos das pontes existentes, e para os das estradas do interior, especialmente para os concertos e reedificações das pontes do aterrado do Sangrador grande na estrada para Mato Grosso, e da mesma estrada sobre o mesmo Sangrador	4:000 \$ 000

§ 5º. Com o Culto Publico	
A saber:	4:400 \$ 000
1 Guisamento a Sé e a 14 Igrejas Paroquias	1:500 \$ 000
2 Congrua ao Coadjutor da Sé	360 \$ 000
3 Dita ao da Igreja do Diamantino	300 \$ 000
4 Dita a 4 de outras Igrejas em que o Diocesano julgar necessario, a 240 \$ 000 sendo de 360 \$ 000 e desde ja a do de Pedro 2º.	1:080 \$ 000

obras da nova Matriz da mesma Freguezia, impiorando um adjuvitorio para conclusão da obra—A Commissão do Orçamento e Fazenda—outra de Casimiro Pereira de Souza, ex Porteiro da Santa Casa da Misericórdia pedindo pagamento da quantia de 1828 reis da ordenação venozes—A Commissão de Estabelecimentos Pios.

Não havendo mais expalientes entra-se no ordem do dia, e na 1ª parte nada havendo, passa-se a 2ª e entra em discussão a Lei do Orçamento Provincial principiando-se pelo § 5º e seus numeros—O Sr. Barão de Aguipehy obtendo a palavra manda á mesa o seguinte nº. para ser collocado onde convier—Para compra de Alfaias, paramentos, e vasos sagrados, para a Igreja Paroquial da Villa do Corumbá, desde ja 600 \$ reis e o Deputado Barão de Aguipehy—e sendo appoiado entra em discussão. O Sr. Galvão pede a palavra e manda á mesa o seguinte nº. substitutivo ao nº. 4º. do § 5º. em discussão—Dita á 4 dos de outras Igrejas em que o Diocesano julgar mais necessario á 240 \$ reis cada um, sendo 360 \$ reis ao da Freguezia de São Gonçalo de Pedro 2º. 1:080 \$ rº. O Deputado Galvão—appoiado é posto em discussão, encerrada a discussão e aprovado o § 5º. e seus numeros, salvas as emendas. sendo tão bem approvadas as emendas—Entra em discussão o § 6º. e seus numeros e são approvados sem debate. Posto em discussão o § 7º. e seus numeros e o Sr. Barão de Aguipehy manda á mesa 2 emendas substitutivas sendo a 1ª. a seguinte.—Consignação para os concertos das Igrejas Paroquias, contempladas as das Brotas. Diamantino, Poconé, Mato grosso, Corumbá, e airande, a 500 \$ rº. cada uma; e para os das cadeas inclusive 200 \$ rº. para a do Livramento 5:000 \$ rº. O Deputado Barão de Aguipehy—e a 2ª. a seguinte—Consignação para a construção de uma Cadea na Freguezia de Santo Antonio 2:500 \$ reis o Deputado Barão de Aguipehy, as queas appoiadas entrarão em discussão—O Sr. Camarg manda á mesa a seguinte emenda ao nº. 2º. Em vez de 8:000 \$ diga-se 4:000 \$ O Deputado Camarg—appoiada entra em discussão—O mesmo Sr. Deputado manda a mesa o seguinte additivo ao nº. 3º.—Depois das palavras—interior da Provincia accrescentam-se e especialmente e reedificação das pontes do aterrado do Sangrador grande na estrada para Mato grosso, e da ponte sobre o leito do mesmo Sangrador—O Deputado Camarg: appoiado entra em discussão—O 2º. Secretario obtendo a palavra manda á mesa o seguinte nº. additivo—Para conclusão do Cemiterio da Freguezia de S. Gonçalo de Pedro 2º. desta Cidade, desde ja 300 \$ rº. O Deputado Jardim—appoiado entra em discussão e encerrada esta é aprovado o § 7º. e seus numeros salvas, as emendas, e approvadas as emendas menos a que consignava quantia para conclusão do Cemiterio de Pedro 2. contra a qual consignação se oppoz o Sr. Deputado Silva Pereira—Posto em discussão o § 8º e seus numeros o Sr. Barão de Aguipehy manda á mesa o seguinte substitutivo ao nº. 1º.—Gratificação ao Escripuario da Directoria 300 \$ rº O Deputado—Barão de Aguipehy: appoiado entra em discussão—O Sr. Deputado Camarg, manda á mesa a seguinte emenda suppressiva—suprima-se o nº. 2º. e Deputado Camarg, appoiado entra em discussão; e encerrada ella approva-se o § 8º. e seus numeros, salvas as emendas, e são tão bem approvadas as emendas—Posto em discussão o § 9º. e seus numeros approva-se sem debate e nem emenda, succedendo outro tanto ao § 10 e seus numeros—E entrando em discussão o § 11º. e seus numeros—suscita o Sr. Deputado Silva Pereira questão de não ter havido conforme o acto adicional Lei da fixação de Força Policia, desajando por isso que a Commissão de Orçamento lhe esclarecesse em que se estribou para decretar quantia para pagamento d essa Força quando não lhe consta que a Presidencia apresentasse proposta para ella.—O 2º. Secretario obtendo a palavra mostra com o Regimento não competir a Commissão de Orçamento: encerrada a discussão, forão approvados o § e todos os seus numeros. Entra em discussão o § 12 com os seus numeros. o Sr. Silva Pereira faz algumas reflexões sobre a classificação deste §. Vem á mesa as seguintes emendas—Nº. additivo ao § 12 Para concerto e limpeza do Roteiro da Sé 43 \$ reis. O Deputado Barão de Aguipehy— Aditivo ao nº. 4 Depois das palavras—eventuales e repositões accrescentem-se inclusive 800 \$ reis a D. Maria Antonia de Jesus de meia size que pagou em Villa Maria, da compra, que não se verificou, de uma escrava, desde ja—O Deputado Camarg—Aditivo ao paragraho 12—suprima-se a Santa Casa da Misericórdia para pagamento do ex provedor da mesma João Alves Ferreira 1:043\$767—O Deputado Miranda—depois de appoiadas entrarão em discussão: não havendo quem fallasse sobre o paragraho e os additivos, encerra-se a discussão, e são approvados o paragraho, e dos os se-

Continúa

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

34 Sessão aos 16 de Junho de 1863.
 Presidencia do Sr. Albano.
 As 11 horas da manhã, faltando os Srs. 1º. Secretario e seu supplente, o Sr. 2º. Secretario occupa a cadeira da 1ª e a do 2º. é occupada por seu supplente, e fazendo-se a chamada verifica-se acharem-se presentes 15 Srs. Deputados a saber—Albano, Rondão, Jardim, Barão de Aguipehy, Silva Pereira Filho, Lito, Albuquerque, Metello, Galvão, Miranda, Sousa Osorio, Protonotario Couto, Sabo, Arruda e Assis; o Sr. Presidente abre a sessão. O Sr. L. Secretario lê duas representações uma de José da Cruz Teixeira, morador na Freguezia das Brotas, encarregado das

os numeros, e os 2 additivos e a emenda, sendo duas horas da tarde o Sr. Presidente levanta o assento, e manda por ordem do dia da seguinte ha 1.ª parte dos trabalhos, que apparecerem; e na 2.ª continuacão da 2.ª discussão do Orçamento Provincial, do art.º 2.º em diante.—Albano d' Sousa Osoiro, Presidente.—Congo Manoel Pereira Mendes, 1.º Secretario.—Francisco Pereira de Moraes Jardim, 2.º Secretario Supplente.—

A PEDIDO.

Senhores Redactores, Por não ser assignado do periodico Matto—grosso, raras vezes lemos alguns de seus numeros, e assim só agora deparamos com o de 2 de Maio ultimo (n.º 17) em que um freguez talvez d' esse cidade, para defender o Sr. Francisco Jorge da Albuquerque Nunes da accusação que lhe fizemos de haver sultado um criminoso de morte, que lhe havia sido remetido preso pelo Inspector do 13.º. Quartelão deste Districto, não existiu em chamar-nos calumniadores, mentirosos, epithetos que devolvemos ao tal freguez 2ª quozinha assualão, como passamos a do mostrar.

Para se conhecer o nenhum fundamento na dita basta notar se que o assassinato commettido pelo lro Joaquim Pereira, que vega neste Districto, teve lugar em Novembro mais ou menos do anno passado, e que a victima foi um hespanhol, entre tanto que o freguez ve refere ao assassinato do Sr. Francelino-Rodrigues de Araujo acontecido a mais de dois annos, cujo autor se acha preso e sentenciado e escravo do Sr. Luiz Manoel Rodrigues: accrese a isto a falta da publicação do officio do Inspector, que de proposito se omitio, pois que d' esse officio, como podemos provar com documento, conhecera o publico e melhor ainda o Sr. Dr. Chefe de Policia que alem da voz publica dizer que Joaquim Pereira é dezerter e criminoso de morte, na occasião em que foi preso estava com uma canoa furçada de Antonio Pedro.

Se estes não são motivos bastantes para legalisar uma prisão e obrigar um subdelegado a obrir com circumspeccão o freguez que nos aponta o tros. Em summa se o que deixamos dito não è verdade que nos chamem a responsabilidade. Freguezia de Santo Antonio 4 de Julho de 1863. O amigo da Justiça.

EDITAES.

De ordem do Sr. Contador da Contadaria Provincial faço publico que nos dias 2, 3, e 4 do mez de Novembro do corrente anno, ha de andar em praça o contracto da passagem do lro Paranhayba, para ser arrematado pelo tempo do venturo anno de 1864, regulado a taxa da dita passagem na razão seguinte:

Cada animal descarregado, que passar em barca ou em qualquer outro vaso da passagem, sendo vaccum, mular ou cavallar nos mezes de Janeiro até Março inclusive \$400
 Sendo quadrupede de qualquer outra especie \$200
 De cada sella ou cangalha \$080
 De cada costado \$160
 De cada pessoa \$160
 De cada barcada de madeiras, telhas ou tijolos, ou de qualquer outra materia, cobrar se ha por ajuste do 18200 à 68400
 De cada rez de boiada, que passar à na do, sendo a boiada auxiliada por canoas e arabalhadores da passagem \$400
 Nos mezes de Abril até Setembro inclusive a taxa sera cobrada na razão d' amoteado, e nos de Outubro até Dezembro na razão dupla acima dita.
 O arrematante deverá ministrar à sua custa a barca, canoas e mais aprestos necessários para o serviço da passagem.

As pessoas que pretenderem arrematar o supra citado contracto deverão comparecer nesta Repartição em os mencionados dias pessoalmente ou por procurador, advertindo que deverão prestar fiança idonea.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavres o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Conta doria Provincial em Cuiabá 1 de Agosto de 1863. O Escripturnario Ricardo José Rodrigues.

O Cidadão Francisco Paes da Costa Juiz Municipal de Orphãos e Ausentes Substituto do Termo da Villa do Diamantino na forma da Ley etc. Faço saber aos que o presente edital vierem, que por este juizo forão arrecadados e postos em administração os bens pertencentes ao fallecido ab-intestado Jeronimo Arantes Marques Junior, do quem presume-se haverem herdeiros ausentes, aos

quos, e a todos aquelles que direito tenham na dita herança chamo a virem habilitar-se no prazo de trinta dias (Pra. e Sz. not. 1004), como prescreve o Regulamento que baixou com o decreto n.º 2433 de 15 de Junho de 1859. E para o que mando ao porteiro dos auditorios publico e affixado o presente nos lugares do estylo, e ao estervão que fica publical-o tres vezes nos periodicos da Capital dirigindo-se deprecadas ao Juiz de Ausentes da Cidade de Bopendy Provincia de Minas Geraes, afim de lá tambem affixarem editaes. Dito, passado, assignado e sellado com o sello que neste Juizo serve que e o valla sem sello ex causa sua nesta Villa do Diamantino aos 20 de Maio de 1863. Eu Francisco Antunes Maciel interino escriptvao de Orphãos e Ausentes e servindo de 1.º e 2.º. Tabellião o escrevi.

O Capitão João de Souza Neves, Juiz d'Orphãos suplente da cidade do Cuiabá e seu Termo, na fórma da Lei etc. etc. Faço saber a todos os habitantes desta cidade, que tendo-se procedido à arrecadação dos bens que ficarão por fallecimento do ab-intestado Antonio Bonifacio Delgado em conformidade do Regulamento de 15 de Junho de 1839; convida por tanto na fórma do Art.º 32 do citado Regulamento os herdeiros successores do mesmo finado. e a todos aquelles que direito tenham na sua herança a virem habilitar-se completamente no prazo de vinte dias. E para que chegue ao conhecimento de todos e não alleguem ignorancia, mandei passar o presente Edital que será publicado pelas ruas publicas desta cidade e pelos periodicos tres vezes, e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Cuiabá aos 13 de Julho de 1863. Eu Antonio José Zeferino Amarante Escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.—João de Souza Neves.—V. S. S. Exc.ª.—Souza Neves.

Uma dolorosa lagrima de saudade sobre o túmulo do meu amigo Manoel Joaquim Corrêa.

Morte! . . . O' cruel! Como o porque repe tes despidada amilhados golpes sobre o ma só e'mti querida familia! Como é que, em pouco mais de um anno, a arêa equiva valente à duas vidas preciosas, collocada na parte superior d' ampulheta dos destinos, acaba de escoar se! Seguindo à torna espô sa, à carinhosa mãe, desapparece tambem no umbral do sepulcro o carinhoso esposo, o desvelado pai, o fiel amigo, o homem bom rade, o cidadão dedicado ao bem de todos! E hoje o que nos resta? os dois filhos desolados e em luto, a dor e a saudade dos parentes e a dor!

Prestem nos ao Supremo Criador o ore mos pelo descanso de ambos na mansão dos justos, e pela nossa consolação neste vale de lagrimas.

ANNUNCIOS.

Adão Gaudin, pênhorado pelo obsequio e honró so favor que lhe fizeão as pessoas que o compoz nherão à Sé Cathedral no dia do seu casamento, e especialissimamente ao Exm.º Senhor Bispo Diocesano, pela Paternal Honranda com que se pres tou a administrar lhe o Sacramento, não podendo por outro meio patenecer seu reconhecimento a hora recebida, vem fazer o pelo orgão da imprensa, assegurando a todos que será pontual em ser vil os quando em sua pessoa descubrio algum prestimo.

O abaixo assignado acaba de receber um lindo sortimento do Ará-arinh, guaraná Mauas de superior qualidade, e tem obras de ouro feitas no paiz; tudo por preços razoaveis, e assim recebe obras de ouro para fazer e concertar.

Silvano da Costa e Faria

E' chegado uma grande sortimento de guaraná novo na rua do commercio casa n.º 1; donde se vende a varejo, e arrobado por preço razoavel.

N.º 33 Rua Augusta N.º 33
 O abaixo assignado tendo contratado com a Prosidencia desta Provincia para extrahir dentes gratuitamente as pessoas pobres, e aos enfermos da

Santa Casa de Misericórdia, avisa as que pretiz rem de ser operadas, que podendo, se dirijã à sua residencia. Os soldados munidos d' uma licoça de suas respectivos medicos ou cirurgidos serão operados gratuitamente e da mesma forma os guardas nacionaes e as praças policiaes.
 Cuiabá 1.º de Agosto de 1863.
 Aloxis Morel
 Cirurgião Dentista

Largo do Ypiranga

Caza n.º 34

José Francisco Camacho, participa ao respeitavel publico, que tem para vender por commodo preço, um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, miudezas, farragens, louça, perfumarias e objectos d'armarinho, sendo os seguintes: manteletas de seda preta e de cores as mais molernas, ditas de cassa bordada, organdis, chitas em cambria, ditas em cassa em peças e cortes, ditas em morcelina, ditas inglezas de diversas cores e padrões, escoria fina, filó branco, liso e lavrado, cassas de salpicos, morins, algodões fisis de diversas qualidades, ditos trançado branco e mesclado; gangá escarlato, baeta preta lemiste, panos azues e pretos finos e entrefinos, casemira preta setim, ditas de cores em peças e cortes, riscadas para saia, ditos estreitos, escomilha preta para luto, setim preto Macaú, dito francez, merino preto patente, sarja hespanhola, seda preta lavrada, morcelina branca adamascada, cassas xadrez finas e entrefinas, camisas de chitas, ditas brancas em morim, ditas peitos de chita, ditas ditas peitos de linho finas e superfinas, ditas de meia, cortes de colletes de seda de cores, zurte inglez, paninho azul, brim branco trançado patente de linho, ditos de cores em peças e cortes, challes de merino liso e bordados, ditos de chita, cobertores hespanhols, balões, lençãos de seda da India, ditos brancos e chitados; um lindo sortimento de rendas brancas de algodão e de fitas, franjas e rendas de seda, tiras bordadas de diferentes larguras, enfeites modernos para cabelo; coifas de vidrilho, gravatas mórdernas, palitões de láta para Sr.ª, baeta escarlata 1.ª, sorte, vestidos brancos de cassa, coxonilhas de linho, bramante de linho, casemira e cassineta de algodão de cor, caseminhas e mangas de filó para senhoras, capuz para vestidos, elastico para sapateiros, meias brancas para homens, senhoras e meninas, sapatos de tapete, bô-tinas para senhoras, linha franceza azul e encarnada, fios de vella em novellos, chitinhos para cavallos, bengallas molernas, pomadas, banhas e diversos extractos odoriferos em diferentes e lindos vasos, agôa florida, dita de colonia Rainha das flores em frascos de vidros e de crystal, poz d'arroz caixas de papelão e de metal, escovas para factos, para cabellos, chapens, unhas e dentes, um sortimento de facas apunhaladas para viagem, de 7 a 16 polegadas, outro sortimento de talheres cabos de marfim, de pontas de veado, buffalo e d'osso polido a imitação, laere de todas as cores, obras de massa e de cola, canetas modórnas para pennas, pennas d'ago em caixinhas, chapéos do ultimo gôto para senhoras e ditos para homens, couros invernisados e vaquetas, chá hison superior; pemada do porto, chumbo de munição, grande porção de papel e livros em branco, bandejas grandes e pequenas, vinho do Porto; dito Lisboa, e malvaiz, cerveja e alcool, machinas de deganar milho, ditas de lavar roupa, aradões grandes e pequenos, secante, carbonato de sôda, verde pariz e dito composto, alvaite, brochas grandes e pequenas para pintores, marmelada superior fina de Lisboa, grande porção de crystal, louça e outros artigos que deixão-se de mencionar.